

## Z P E の改善提言が国会上程に至るまでの経緯

2015年1月8日の開発商工省（MDIC）副大臣あてメール

～

同年6月25日発MDIC公文書

ブラジル開発商工省 公用文書番号 No.11/DECOS/SCS/MDIC

2015年6月25日

ブラジル日本商工会議所 事務局長

平田 藤義 殿

### Invest SP への提案の件

1. Z P E（輸出加工区 Zona de Processamento de Exportação）のモデル構築に関し御所より頂いたご提案についてご報告させていただきます。
2. そのご尽力に御礼申し上げますとともに、法令 11.508/2007 号への大幅な変更を盛り込んだ Lidice da Mata 議員による法令案 5.957/2013 として、既に下院議会で討議が進められていることをお知らせ致します。
3. 法令案として既に進行中の本件の重要性をアルマンド・モンテイロ・ネット( Armando Monteiro Neto)大臣も認識しており、本件に纏わる各提案への対応機関として労働ワーキンググループを設置致しました。
4. 御所から頂いた数々のご提案、例えば輸出加工区を遠隔地のみならず立地の優れた地区へ設置すること、また該当分野の専門業者も参入させていく可能性の模索など、既に国会において法令案として審議されていることを改めてここにお知らせ致します。つきましては、輸出加工区の規定をより精査する本法令案の審議とその決議が国会にて執り行われおりますが、その協議に是非ご参画頂きたく御所を招聘させていただきます。

敬白

Edna de Souza Cesetti

ブラジル開発商工省

貿易、商業政策担当ディレクター



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO E SERVIÇOS**  
**DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE COMÉRCIO E SERVIÇOS**  
Esplanada dos Ministérios, Bloco J, Sala 812-B, Brasília (DF), CEP 70053-900.  
Fone: 61-2027-7605 Fax: 61-2027-7871 decos.scs@mdic.gov.br

Ofício n.º 11 / DECOS/SCS/MDIC

Brasília, 25 de junho de 2015.

Ao Senhor  
Fujiyoshi Hirata  
Secretário-Geral  
Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil.  
Av. Paulista, 475 – 13º andar – Bela Vista.  
01311-000 – São Paulo - SP

Assunto: **Propostas para Invest SP**

Senhor Secretário-Geral,

1. Fazemos referência as considerações apresentadas pela Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil no âmbito do "INVESTE SP" propondo a criação de um novo modelo de Zona de Processamento de Exportação (ZPE).
2. Agradecemos as suas contribuições e informamos que já está em tramitação na Câmara dos Deputados, proposta de Projeto de Lei, o PL 5.957/2013, da Senadora Lidice da Mata que propõe uma série de alterações na Lei 11.508 de 2007.
3. Ciente da relevância do assunto em questão, o Ministro Armando Monteiro Neto criou no âmbito do MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, um Grupo de Trabalho para contribuir com eventuais propostas ao PL que está tramitando.
4. Cabe destacar, que várias das propostas encaminhadas por essa Câmara no documento em epígrafe, já estão contempladas no PL em tramitação no Congresso, como por exemplo, a possibilidade de criação de ZPE não apenas em áreas remotas e a inclusão de prestadoras de serviços no modelo. Neste sentido, convidamos essa Câmara de Comércio a contribuir com as discussões que estão sendo realizadas no Congresso Nacional, no contexto da avaliação e votação do Projeto de Lei que busca aperfeiçoar o marco normativo das ZPEs.

Atenciosamente,

**EDNA DE SOUZA CESETTI**  
Diretora de Políticas de Comércio e Serviços

**Recebemos em**  
30 / 06 / 2015

**From:** Câmara Japonesa [mailto:secretaria@camaradojapao.org.br]

**Sent:** Thursday, January 8, 2015 6:33 PM

**To:** ivan.ramalho@mdic.gov.br

**Subject:** Câmara Japonesa > Agradecimento (ao Sr. Ivan Ramalho - MDIC)

イヴァン副大臣殿

昨日は久しぶりにお逢いでき又元の職務にカムバックされ、再び貴殿とご一緒に日伯貿易投資委員会を盛り上げ、両国の関係強化に邁進できる事は、この上もない最大の喜びとするところでございます。

ここ4年間のブラジルを取り巻く経済情勢、とりわけ国際貿易、特に貿易収支の悪化から再び貴殿が救世主にならなければブラジル丸は沈没の運命にあるのは誰の目から見ても明らかであり適切な人事であると安堵しています。アルマンド大臣の就任式に未曾有な800人余が参加されたのはその証です。

去る11月末、サンパウロ・インベスティは各国の会議所代表者や貿易投資促進庁、総領事館の経済担当官を集め2015年度の活動計画書策定会議を行いました。私はその席上で下記のような提言をさせて頂きました。この提言は集まった方々からも賛同表明があり、サンパウロ州政府から連邦政府に働きかけを約束されました。

添付はサンパウロ・インベスティからの要請に沿って文章化し、送付した資料を添付いたしますのでご参考にされて頂ければ幸甚です。

昨日は本当に心から厚くお礼を申し上げます。

Fujiyoshi Hirata

2014.12.16

São Paulo

### Investe SP への提言

Q: 何故ブラジルは製造業の競争力が極めて低いのか？ その解決策はあるのか？

A: 製造業を牽引するサンパウロ州が連邦政府に強く働きかけ輸出加工区(ZPE)の実証モデルを作れ！これが先般の討論会で述べた提言である。

提言の背景および理由:

歴代政権が構造改革を怠りブラジルコストと称する負の遺産負い、また世界の潮流に逆行する保護主義に固執している間、ブラジル経済は低成長を余儀なくされている。世界経済が低調、一次

製品の国際相場が下落、旺盛な中国需要が鈍化した事で低成長の要因が一挙に顕在化した。同じ資源国である中南米周辺諸国との比較においても経済成長率の差は歴然としている。

89年にベルリンの壁が崩壊、91年にソ連連邦が解体、東西冷戦構造が終焉、90年代からIT技術やロジスティック技術が劇的に深化、世界経済がグローバル化する中で中国は戦略的に沿岸部に経済特区を設け、国体は共産主義であっても特区内では資本主義を採り入れた。

世界の工場化を目指した中国は市場・競争原理を導入し、安価で大量の商品を供給し驚異的な経済発展を遂げながら、全世界に大きなインパクトを与えた。ブラジルはそのインパクトを最も大きく受けた国の一つであり、数年前から中国は貿易パートナーとして伝統的に1位であったアメリカに取って代わった。

ブラジルの場合、1990年に貿易の自由化が始まったが、経済モデルは市場・競争原理が全く働かない保護主義が今なお続いている。中国の台頭が著しくなるに連れ、ブラジルの脱工業化が起こっているのは各種の統計データが証明している。GDPの構成を見ても2次産業は年々競争力を失い、3次のサービス業へのシフトが加速している。

残念ながらブラジルはオランダ病一歩手前の瀕死状態にあると言って良い。歴史的に一番低い失業率を誇ってみても、本来、改善されるべき治安情勢が悪化しているのは一体、何故(なにゆえ)だろうか。今まさに過去の産業政策に過ちは無かったのか、謙虚に反省しその検証が問われている。

提言：

何十年間も綿々と続いてきたブラジル・コストは目に見えない既得権益との絡みもあって、決して数年のスパンで解決できるものではない。ならばそのコストのワースト1に挙げても良い項目に着目、根本的な改善策を立案し実践しなければならない！ワースト1として着目するなら、インフラの中でも特に産業インフラの整備・改善を挙げたい。

私はインフラ整備の中でも工業化の最も進んだサンパウロ州が率先して連邦政府と連携し、今ある法制度の範疇で比較的、簡単に実現できそうなZPEの改善を提案したい。

ブラジルのZPEは連邦政府の政策上、80年代末に始まったが、産業インフラと言う視点からは辺境地に立地、輸出基地としての立地条件が悪く、未だに成功事例が無いように思える。もっと便利な地域、例えばカンピーナス国際空港の近くとか港湾ターミナルが整備されつつあるサントス港の近くに実証モデルとしてのZPEを設置すべきだ。

世界各国から高度な技術を持った企業に進出して貰い生産性を向上し、競争力のある商品の輸出を促進、真のZPEとして機能させるには、先ず電力、上下水道、通信等ハード面およびソフト面の全ての産業インフラが整備されなければならない。

ZPEに進出希望の企業に対しては会社設立や環境ライセンスを含むあらゆる許認可に対し「ワンストップ・サービス」を提供するべきだ。ZPE対象企業には必要以上に過渡な輸出のオブリゲーションやローカルコンテンツを要求してはならない！

規制が多ければ高度な技術が移転されないからだ。技術移転に係るロイヤルティー送金の規制はその最たる典型例だ。日本が高度成長を経て世界の先進国にキャッチアップする時期には世界中から一番すぐれた技術を買ったものだ。

輸出企業に対する減免税措置は欠かせないが、少なくとも規制緩和をして挙げたら喜んで進出したい企業は山ほど存在する。ZPE内には付帯的な保税倉庫をはじめ通関業務や複雑な税務会計を処理する専門業者も誘致すべきである。

日本に限らず世界には特殊かつ高度な技術を持つ中堅・中小企業群が数多く存在し、その国の大企業を支え、産業クラスターが形成されている。上述したZPEがブラジルの工業界を牽引する大消費地のサンパウロ州に実証モデルとして設置すれば、サイト・ポータル上に掲載するビジネスマッチングと連動、相乗効果を生み、特に中堅・中小企業の進出が期待出来るからだ。

国策として他州への水平展開が図れる様にでもなれば、少なくともオランダ病を患わずに製造業は必ず再復活する。ブラジルの工業製品の輸出競争力が向上すれば、一次産品に左右されない安定した貿易構造となり貿易収支の改善に大きく寄与出来る。

1次産品の輸出国とりわけ産油国の中でデンマークを除き、社会格差の無い国は無いと言っても過言ではない。今こそ資源依存の体質から脱皮、高度な技術を導入、人材を育成、競争力を上げ、多くの雇用を生む製造業の再生復活には、最早時間的な余裕は無い。

先般の討論会ではインベスティ・サンパウロの2015年の政策課題として続投するアルキミン知事から同じく続投するジルマ大統領へ直接提言して頂くとの事であったが、是非とも次期政権中に実行に移して頂きたく宜しくお願いします。

Fujiyoshi Hirata

Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil

Av. Paulista, 475 - 13. and. - São Paulo-SP

Tel.: (55) (11) 3178-6238 (direto) / 3178-6233

Site: [www.camaradojapao.org.br](http://www.camaradojapao.org.br)

E-mail: [secretaria@camaradojapao.org.br](mailto:secretaria@camaradojapao.org.br)

**From:** Câmara Japonesa [mailto:secretaria@camaradojapao.org.br]

**Sent:** Thursday, January 8, 2015 6:33 PM

**To:** ivan.ramalho@mdic.gov.br

**Subject:** Câmara Japonesa > Agradecimento (ao Sr. Ivan Ramalho - MDIC)

Estimado Secretário-Executivo Ivan Ramalho,

Foi um enorme prazer reencontrá-lo e também estou extremamente animado com o seu retorno ao cargo e pela possibilidade de impulsionar o Comitê Conjunto de Promoção de Comércio e Investimentos Brasil-Japão(MDIC/METI) e avançarmos rumo ao fortalecimento das nossas relações bilaterais.

É bastante explícito que o seu retorno será uma salvação - uma escolha acertada, que nos reconforta - pois caso contrário, o Brasil teria afundado nas profundezas do oceano, em consequência da situação econômica dos últimos 4 anos, sobretudo em relação ao comércio exterior, com a piora da balança comercial. A presença de mais de 800 pessoas na posse do Ministro Armando Monteiro prova esta sensação de esperança que todos nós sentimos.

Nesta oportunidade, apresento abaixo a proposta que apresentei a Investe São Paulo, no final de novembro de 2014, durante um encontro onde reuniu responsáveis pelo setor econômico das representações diplomáticas, agências de investimento e câmaras de comércio, afim de formular o plano de ação conjunta para o ano de 2015. A proposta abaixo obteve apoio dos participantes do encontro, e a mesma deverá ser apresentada e trabalhada junto aos governos estadual e federal.

Segue anexo o texto da proposta enviada posteriormente de acordo com a solicitação da Investe São Paulo para sua apreciação.

Mais uma vez agradeço-lhe imensamente pela atenção de ontem. Um grande abraço,  
Fujiyoshi Hirata

2014.12.16  
São Paulo

### **Propostas para Investe SP**

**Q:** Porque a competitividade da indústria brasileira é tão baixa? Existe uma solução para a melhoria?

**A:** A proposta feita na reunião passada foi que o Estado de São Paulo, que lidera a indústria no país deve pressionar fortemente o governo federal para que crie um modelo comprovado de Zona de Processamento de Exportação (ZPE)!

#### **As circunstâncias e os motivos que levaram a realizar tal proposta:**

Enquanto existir a inércia histórica dos governos em relação a praticar reforma estrutural e a carregar a herança danosa chamado Custo Brasil, e manter firme na sua política protecionista contrariando a tendência mundial, o país está condenado a amargar o baixo crescimento da economia. Economia mundial em baixa, queda nas cotações das matérias primas no mercado internacional, e a próspera economia chinesa em desaceleração deixaram explícitas as causas da retração da economia brasileira. Mesmo comparado aos vizinhos da América Latina, também fornecedores de matérias primas, vê-se a diferença no índice de crescimento.

A queda do Muro de Berlin em 1989, o desmantelamento da União Soviética em 1991, o fim da Guerra Fria, e na sequência testemunhamos o desenvolvimento dramático da tecnologia de informação e de logística. Enquanto o mundo entra na era da globalização, a China instala zonas especiais de economia na região litorânea. Embora o país continue governado pelo partido comunista, introduziu-se o capitalismo nas zonas especiais.

Ao vislumbrar a transformação do país em uma “fábrica do mundo” a China introduziu o princípio de competição e de mercado, fornecendo grande quantidade de produtos, com preços baixos, no mundo inteiro, resultando num desenvolvimento econômico extraordinário impactando todo o globo. O Brasil é um dos países que receberam maiores impactos. Há alguns anos a China substituiu os Estados Unidos, tradicionalmente seu maior parceiro comercial, pelo Brasil.

No Brasil, por outro lado, embora tenha iniciado a sua abertura econômica em 1990, persiste até hoje o protecionismo, um modelo econômico onde não funciona o princípio de mercado/competição. Proporcionalmente ao crescimento da liderança da China, observa-se a desindustrialização do Brasil, comprovada pelas diversas fontes de dados estatísticos. Podemos conferir pela composição do PIB que o setor secundário perde a competitividade a cada ano, acelerando a mudança para o setor terciário.

Infelizmente, podemos dizer que o Brasil encontra-se num estado enfermo, a um passo de se tornar paciente com “doença holandesa”. Mesmo orgulhando-se do menor índice de desemprego da história, por que a segurança pública, que deveria ser melhorada neste contexto, está piorando? Agora é a hora de questionar, humildemente, se não houve erros na política econômica no passado.

#### **A Proposta:**

É impossível resolver o Custo Brasil, que se arrasta há décadas em poucos anos considerando os interesses escusos. Nesse caso deve-se focar no custo que se destaca entre os demais e elaborar proposta de melhoria fundamental para este. Levantamos como a pior causa para o Custo Brasil, infraestrutura, sobretudo a industrial, portanto, sugerimos a melhoria/aprimoramento nesta área.

Gostaria de propor que São Paulo, o mais avançado Estado em relação à industrialização lidere o projeto de melhoria da infraestrutura, criando parcerias com o governo federal, introduzindo melhorias na ZPE que possam ser praticáveis, dentro das possibilidades legais atualmente em vigor.

As ZPEs foram introduzidas nos meados dos anos 80 sob a política do governo federal, no entanto pelo ponto de vista da infraestrutura industrial, por estarem situados nas áreas periféricas, a sua localização como uma base para a exportação é desfavorável e aparenta não ter registrado caso de sucesso até o momento. Deve-se considerar um modelo da ZPE em localidades próximas ao Aeroporto de Viracopos, ou do porto de Santos (atualmente no processo de modernização dos terminais portuários).

Para que a produtividade aumente com a instalação de empresas estrangeiras detentoras de tecnologia de ponta, promovendo exportação de produtos competitivos, e possibilitar que a ZPE realmente possa funcionar de acordo com seu objetivo, deverá, em primeiro lugar, melhorar a infraestrutura industrial tanto no seu hardware (energia elétrica, água e esgoto, telecomunicações etc) como no seu software.

Deve-se adotar sistema de “One Stop Service”, que possibilita as empresas candidatas a instalar-se na ZPE obter assessoria com relação à abertura de empresa, obtenção de licença ambiental, entre outros. Não se deve demandar das empresas das ZPE obrigações absurdas de índice de exportação ou conteúdo local!

Pois, quanto mais regras existirem, dificulta a transferência de tecnologias de ponta. Caso típico é a regra em relação à remessa de royalties para transferência de tecnologia. O Japão, na sua fase entrada para o grupo de países desenvolvidos alcançando a maturidade em curto espaço de tempo, desembolsou seu capital para adquirir as melhores tecnologias do mundo inteiro.

Os incentivos fiscais para as empresas exportadoras são imprescindíveis, mas existem um grande número de empresas que se pelo menos adotassem maior flexibilização nas regras, interessariam instalar sua base no país. Deve-se atrair a instalação de entreposto aduaneiro, bem como de empresas especializadas em serviços como de despacho aduaneiro ou para resolver as complexas questões tributárias das empresas.

Não somente no Japão, mas no mundo inteiro existem pequenas e médias empresas detentoras de tecnologias exclusivas e de ponta, dando apoio às grandes empresas do seu país, constituindo clusters industriais. Se a ZPE supracitada for instalada como um modelo comprovado, dentro do Estado de São Paulo – líder do setor industrial do Brasil e grande mercado consumidor - poderá vincular com as oportunidades de negócios do portal “Encontre um Sócio”, assim criando uma sinergia entre as duas frentes, possibilitando que mais empresas de pequeno e médio porte possam se instalar por aqui.

Se a proposta for amplamente difundida também para outros Estados, adotado como uma política nacional, ao menos o Brasil poderá curar-se da “doença holandesa” e poderemos testemunhar o renascimento da indústria brasileira.

Não é exagero dizer que os países exportadores de produtos primários, sobretudo os exportadores de petróleo, excluindo a Dinamarca, são países que apresentam uma grande desigualdade social. Não temos tempo a perder, pois agora é a hora de o país ressuscitar a sua indústria, libertando-se da dependência de seus recursos naturais, introduzindo tecnologias de ponta, capacitando mão de obra, elevando a competitividade, gerando numerosos empregos. Na última reunião, foi mencionado que uma das medidas para o ano de 2015 da InvesteSP será de que o Governador Alckmin, reeleito, irá levar as propostas pessoalmente à presidente Dilma, igualmente reeleita, portanto, peço-lhes que coloquem em ação durante o próximo mandato.

**Fujiyoshi Hirata**

Secretário-Geral

Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil

Av. Paulista, 475 - 13. and. - São Paulo-SP

Tel.: (55) (11) 3178-6233

Site: [www.camaradojapao.org.br](http://www.camaradojapao.org.br)

E-mail: [secretaria@camaradojapao.org.br](mailto:secretaria@camaradojapao.org.br)